

AZUL, PATROCINADORA
DO TIME QUE VOA



Azul

Nº 125 | AGOSTO 2024



Lencóis Maranhenses

A perfeita combinação de dunas
e lagoas no coração do Maranhão

Pantanal

Olha a onça! Dicas para se conhecer
a fauna desse paraíso no Mato Grosso

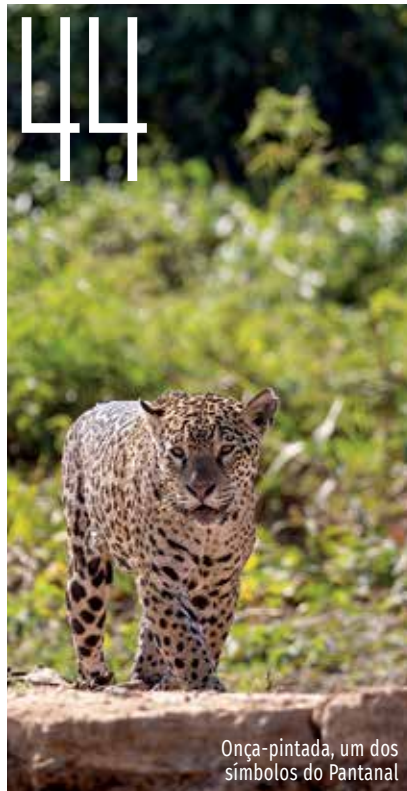


30



Circuito Betânia,
Santo Amaro do Maranhão

44



Onça-pintada, um dos
símbolos do Pantanal

Fotos: Adriano Kirihara

- 14 BASTIDORES E EXPEDIENTE
- 16 CARTA DO CEO

LOUNGE

- 18 NEWS
- 24 VARIEDADES
- 26 ESPAÇO KIDS

DESTINOS

- 30 LENÇÓIS MARANHENSES
Lindas paisagens no Norte do País
- 44 PANTANAL
Uma aventura no coração do Brasil
- 54 CHECKLIST
Os aeroportos mais belos do mundo

Onde tem **Unimed**, tem
presença que transforma

Mais de **118 mil médicos cooperados** e **30 mil hospitais, clínicas e serviços credenciados e próprios**, presentes em **9 de cada 10 cidades do país**.

O **maior sistema de cooperativas médicas do mundo** trabalha para transformar a vida de cada pessoa, por isso investimos na mais completa rede assistencial em todas as regiões do Brasil.

AQUI TEM

Unimed 

unimed.coop.br

BELEZAS NATURAIS

Cenário natural único no mundo, os Lençóis Maranhenses são o tema de nossa reportagem de capa nesta edição. Pudera. As imensas dunas de areias branquinhas são recortadas por lagoas de tons que vão do azul-escuro ao turquesa cristalino, criando um inesquecível espetáculo de cores e relevos. A natureza também mostra sua riqueza no Pantanal mato-grossense, que ilustra a segunda reportagem de agosto. Ali, animais como onças, cervos, tuiuiús, jacarés e búfalos embelezam ainda mais a flora diversificada. No Checklist deste mês, confira alguns dos aeroportos com arquitetura superarrojada em todo o mundo. Na seção Executiva, falamos com Marilyn Hannes, vice-presidente do United Parks, grupo de parques como SeaWorld e Bush Gardens. Contamos também a história da La Guapa, rede de empanadas que completa dez anos em plena expansão. Boa leitura!

Junior Ferraro
CHEFE DE REDAÇÃO

COLABORARAM NESTE NÚMERO



Roberta Malta / Planeta Sonho p.30 / Filhos do Pantanal p.44
"Poucas coisas na minha vida foram tão impactantes quanto assistir a duas onças tomando sol, outra nadando e mais uma tentando caçar um jacaré para se alimentar. No Pantanal é assim: a natureza dá seu espetáculo de graça. Que maravilha é o Brasil!" Onde encontrá-la: @robertamalta



Adriano Kiriha / Planeta Sonho p.30 / Filhos do Pantanal p.44
"Fotografar os Lençóis Maranhenses foi como explorar outro universo. As dunas brancas e as lagoas azuis criam paisagens surreais. Voar com o Conecta da Azul sobre os Lençóis é uma experiência visual inesquecível!" Onde encontrá-lo: @adrianokiriha



Felipe Seffrin / O império das empanadas p.72
"Na Rua Antonio Carlos, perto do burburinho da Augusta, em plena Bela Vista, fica a minha unidade favorita da La Guapa. Peça qualquer empanada do cardápio de olhos fechados e bom apetite!" Onde encontrá-lo: @felipeseffrin

+ COLABORADORES TEXTO Anna Paula Ali, Bruno Segadilha, Flávia G Pinho

Siga-nos no Instagram: @revista_azul

Quer falar com a redação? Quer anunciar?
redacao@voeazul.com.br plataformaazul@voeazul.com.br

Azul Linhas Aéreas: Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939 - Alphaville Industrial, Barueri - SP, 06460-040. A revista da Azul não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. As pessoas que não constam do expediente da revista não têm autorização para falar em nome da Azul ou retirar qualquer tipo de material para produção de editorial caso não tenham em seu poder uma carta atualizada e datada, em papel timbrado, assinada por pessoa que conste do expediente.

selo



Foto: Trilha Lagoa Bonita, em Barreirinhas
Por: Adriano Kiriha

Azul

DIRETOR DE MARKETING
Daniel Bicudo

GERENTE-GERAL DE MARKETING
Tariana Cruz

GERENTE DE DESIGN E CONTEÚDO
Caio Bueno

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
Felipe Zboril

COORDENADOR DE CONTEÚDO
Junior Ferraro

EDITOR DE ARTE
Marcelo Katsuki

TRATAMENTO DE IMAGENS
Everaldo Guimarães

REVISÃO
Paulo Vinício de Brito

PROJETO GRÁFICO
Fernanda Magliari

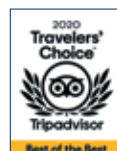
TRADUÇÃO
Korn Traduções

PUBLICIDADE

COORDENAÇÃO PLATAFORMA AZUL
Maria Beatriz Portelinha
maria.portelinha@voeazul.com.br

CONTATO COMERCIAL
Kevin Santos
kevin.santos@voeazul.com.br

TIRAGEM
60.000 exemplares



Azul, eleita a melhor companhia aérea do mundo no Tripadvisor

Fotos: Arquivo pessoal



#PÓSÉNAMANDIC

A odonto evoluiu. E você?



NOTA MÁXIMA
NO MEC

#1

MAIOR NÚMERO DE
ESPECIALISTAS, MESTRES
E DOUTORES FORMADOS



PRIMEIRA ESCOLHA
EM PÓS-GRADUAÇÃO



SÃO MAIS DE
300 CURSOS

slmandic.edu.br/cursos/

Escaneie o QR Code ao lado e encontre o curso ideal para você!



NA PARAÍBA,
A REALIDADE
SUPERA AS
EXPECTATIVAS.

VÁ VIVER ♥



Piscinas Naturais do Seixas - João Pessoa

Vá conhecer, viver, descobrir a Paraíba com a família toda. Um paraíso com lindas praias, turismo de aventura, história, tradição, fé, cultura e muita comida boa. Tem tranquilidade pra quem quer relaxar e diversão pra quem quer celebrar. A Paraíba tem tudo e mais um pouco, só falta você.

Paraíba
muito mais que sol e mar



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

maripet

Foto: Adriano Kirihara

DESTINOS

30 LENÇÓIS MARANHENSES

As imponentes dunas e piscinas naturais desse destino, um dos mais procurados da região Norte do País

44 PANTANAL



As paisagens deslumbrantes da maior planície alagável do planeta

54 CHECKLIST



Conheça os aeroportos mais belos e engenhosos do mundo



PLANETA SONHO

Destino mais cobiçado desta época do ano, os Lençóis Maranhenses entregam paisagens estonteantes, artesanato impecável, roteiros exclusivos – e ainda garantem postagens superengajadas nas redes sociais

por Roberta Malta | fotos Adriano Kiriara

As sinuosas cadeias de dunas intercaladas por lagoas temporárias, em Santo Amaro



O rio Preguiças e suas comunidades ribeirinhas; acima, vista panorâmica do Parque dos Lençóis Maranhenses, em Barreirinhas



Salão do animado Bambaê, em Barreirinhas

O caminho na estrada de terra não entrega muita coisa. Na descida do carro, porém, o cenário começa a mudar. Posicionada em uma clareira no meio do matagal, uma mesa de sinuca vizinha a uma loja de acessórios de palha e um lago para lavar os pés faz fundo para a escadaria de madeira montada ao lado de um barranco de areia fina que se integra perfeitamente à paisagem. A subida até o topo é longa e o sol está escaldante. A ansiedade de conferir se aquele cenário onírico, que toma conta das redes sociais entre junho e outubro, existe mesmo daquele jeito, no entanto, é gigantesca.

Cento e quarenta degraus depois, a recompensa. Linhas sinuosas que recortam a areia formando vales de diferentes alturas e tamanhos entregam ainda mais do que prometem. Com tons que passeiam entre o verde-piscina e o azul-turquesa, lagoas cristalinas descansam a vista da claridade intensa que faz os olhos se apertarem com o reflexo. Poderia ser cinema, a superfície de outro planeta, uma obra de Oscar Niemeyer. Mas é o espetáculo que a natureza faz em Barreirinhas, nos Lençóis Maranhenses, durante esse período do ano.

Jóia guardada no Nordeste do Brasil, a atração turística

mais festejada do Maranhão faz sucesso no mundo inteiro. Prova disso é o estudo que a plataforma de serviços Bounce divulgou no começo do ano. Depois de analisar postagens nas redes sociais, pesquisas no Google e avaliações de clientes dos principais parques do planeta, a empresa americana destacou o Parque dos Lençóis Maranhenses como o segundo mais bonito do mundo. O alto do pódio ficou para o Nacional Kruger, na África do Sul, e a medalha de bronze para o Bromo Tengger Semeru, na Indonésia.

Ladeado pelo rio Preguiças, o município de Barreirinhas foi o primeiro a receber turistas, em 1981, quando o parque foi criado. Localizado a 250 km de São Luís, é um dos três destinos-base para quem vai visitar os Lençóis Maranhenses — Santo Amaro e Atins, este último uma vila dentro de Barreirinhas, completam essa lista.

Não por acaso o local reúne a maior quantidade de serviços da região. Abertos ao público em geral, os restaurantes das pousadas são boas opções para quem quiser variar o tempero e dar uma volta. Acessado por um caminho interno da Pousada Encantes do Nordeste, com vans disponíveis para buscar e levar hóspedes de outros lugares, o Bambaê é provavelmente o mais animado das redondezas.

Música ao vivo e petiscos com sabor local, como a casquinha de siri e o queijo de coalho frito, são boas pedidas para



Prato completo da Cabana do Peixe, em Atins; abaixo, área de descanso no rio Alegre; e refeição no Cantinho da Felicidade, no povoado de Betânia, em Santo Amaro



acompanhar um drinque ou um suco de caju, graviola ou outra fruta regional. Quem quiser mais sossego pode se sentar a uma mesa no jardim iluminado por cordões de lâmpadas, bem na beira do rio Preguiças.

Em que pese o ambiente iluminado demais, comuns aos clubes familiares, ali perto a pousada Orla Náutica serve uma das melhores comidas caseiras da região. Gostoso e reconfortante, o peixe com molho de camarão, abacaxi grelhado e arroz branco repõe as energias do dia e prepara o corpo para o merecido descanso.

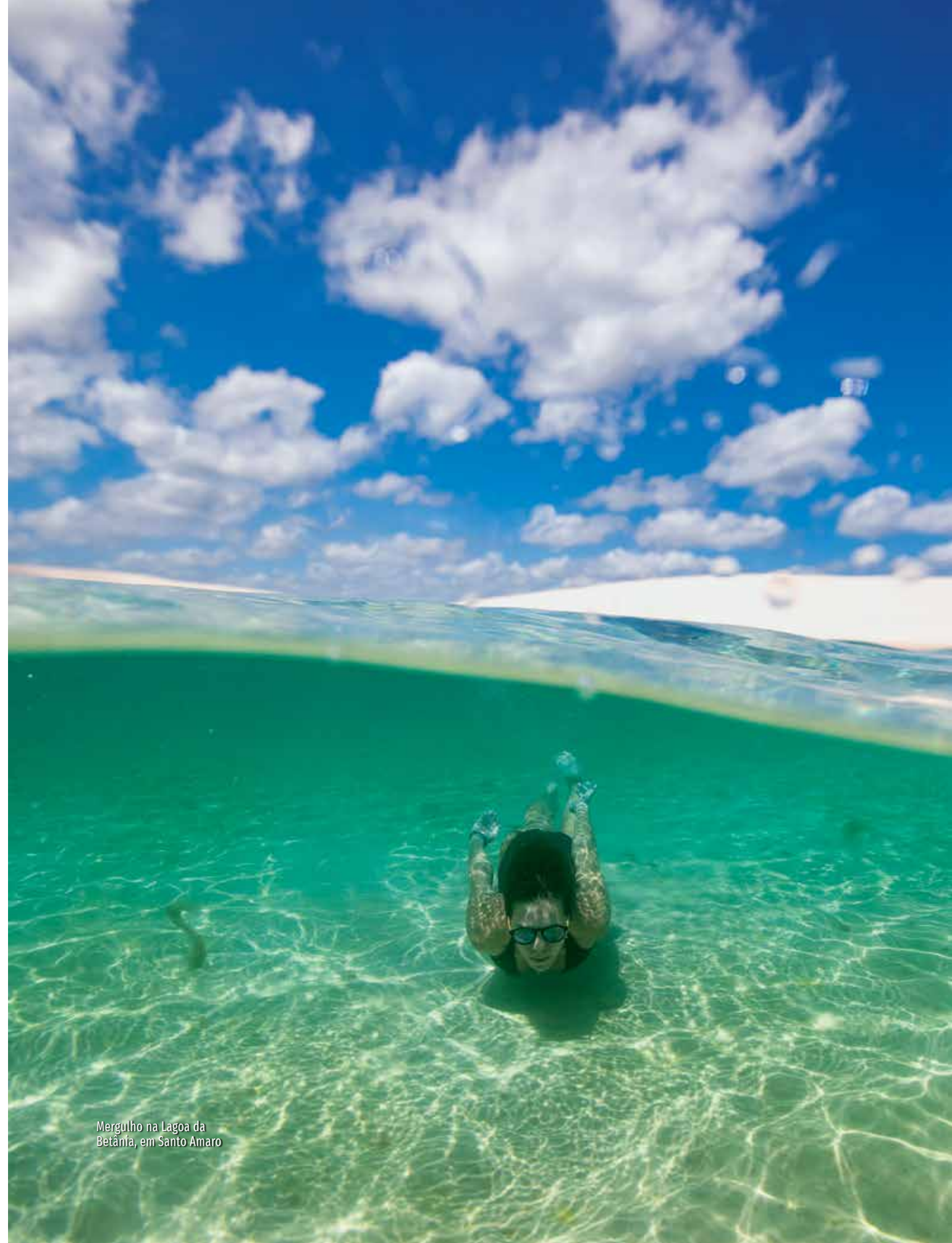
Apesar de cada porta de entrada para os Lençóis Maranhenses ter seu próprio centrinho, todas estão dentro do mesmo parque, que soma 156,5 mil hectares de extensão. Formadas pela força dos ventos, as dunas, em cujas cavidades a água da chuva se deposita, assumem novas formas a cada temporada. Assim, é impossível dizer quais as mais impressionantes. Santo Amaro pode impactar mais que Atins e Barreirinhas pode agradar mais entre os três em uma visita e, no ano seguinte, ser tudo ao contrário.

Em Atins, destino mais procurado pelos amantes do kitesurfe, a praia dá um charme caçara à vila. Considerado um dos melhores locais do País para a prática do esporte, que pode ser feito também em algumas lagoas da região, o lugar tem ares selvagens que conferem graça extra ao passeio e ótimas opções de restaurante e hospedagem.

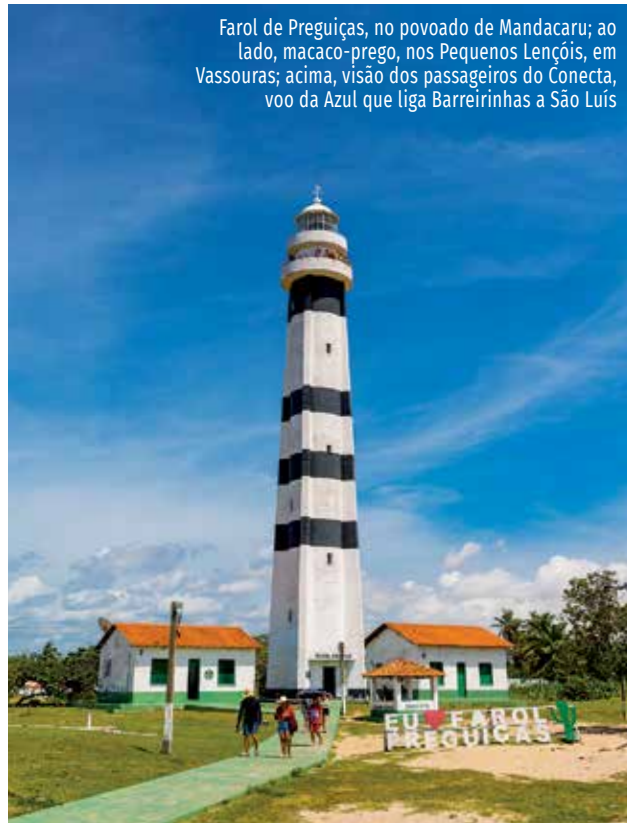
Instaladas à beira-mar, casas como o Cabana do Peixe servem pratos típicos da gastronomia praiana do Nordeste, como peixe frito, camarão ao alho e óleo e carne de sol, acompanhados de arroz de cuxá (iguarria típica do Maranhão, preparada a partir das folhas da vinagreira).

Com menos opções de hotelaria, a atmosfera entre *naïf* e *low profile* de Santo Amaro deixa o destino ainda mais exclusivo. Escondida em uma rua coberta pela areia, a Vila Capininga Ecopousada tem redes espalhadas em todo o ambiente, pratos típicos, caso da peixada com leite de coco, ovo cozido e pirão, e a simpatia do atendimento maranhense como cartões de visitas.

No município pouco explorado, mal se percebem os limites entre o vilarejo e as dunas. Durante o passeio, que acontece a bordo



Mergulho na Lagoa da Betânia, em Santo Amaro



Farol de Preguiças, no povoado de Mandacaru; ao lado, macaco-prego, nos Pequenos Lençóis, em Vassouras; acima, visão dos passageiros do Conecta, voo da Azul que liga Barreirinhas a São Luís



Mulheres da Casa das Artesãs em ação; Cascudo, ponto exclusivo do povoado Marcelino



de um 4x4 credenciado e adaptado para atravessar o terreno arenoso e alagado dos Lençóis, que deve ser reservado com antecedência, é comum sentir a adrenalina de uma descida muito íngreme e, em seguida, a poesia que é ver uma boiada enfileirada atravessando o espaço enevoadado pela areia que o pneu do carro levantou.

CULINÁRIA LOCAL

Pilotados pelas comunidades locais, os restaurantes que ficam dentro dos parques se equivalem em qualidade, preço e têm cardápios muito parecidos. Simples, as opções variam em torno de peixe frito, galinha caipira e cabrito com leite de coco. Comum a todos os pratos, macarrão, feijão, arroz, salada, vinagrete e farinha servidos como acompanhamentos são a mais pura tradução da cozinha do Maranhão.

O ideal é que os pedidos para almoço ou jantar sejam feitos na véspera. Mas ninguém vai ficar de prato vazio se se esquecer. Até a refeição anterior é possível escolher o que vai comer logo mais – e o guia sempre cobrará uma resposta do turista em tempo hábil. Quem não está acostumado a pensar em galinhada enquanto toma o desjejum pode estranhar. Mas isso garante que o restaurante se organize para otimizar o período dos clientes no salão, com atendimentos rápidos e raras situações de espera. Além de evitar o desperdício com pré-preparos assertivos, que serão inteiramente consumidos.

No tempo que sobra da pausa, a sugestão é se deitar em uma das redes sombreadas, dispostas em espécies de dormitórios ao ar livre, e sonhar com o espetáculo que acabou de presenciar.

BELEZA RIBEIRINHA

Apesar do visual estonteante, as dunas não são a única riqueza dessa importante região turística no Noroeste do Maranhão. Espalhadas no entorno do rio Preguiças, as comunidades ribeirinhas desse pedaço do mapa guardam tesouros valiosíssimos.

No povoado de Tapuio, na Casa da Farinha há aulas para ensinar ao turista a importância da mandioca para a comunidade. Mais adiante, Vassouras recebe o viajante com água de coco gelada e uma família de macacos-prego para a visita aos Pequenos Lençóis que, como o nome entrega, tem dunas menores do que as demais.

O Farol de Preguiças, no Mandacaru, também vale a parada. Instalado no fundo de uma rua de comércio, que guarda toda a poesia do interior nas fachadas rabiscadas com slogans de venda, nos burricos que dividem a rua com pedestres e vira-latas, no locutor do comércio local que vende sorvetes regionais e drinques com um microfone microfone, tem uma bela vista panorâmica a partir do alto de 160 degraus.

Perto dali, um grupo majoritariamente feminino liderado

FESTA NO CÉU

“Vou voar baixinho em cima dos Lençóis para vocês verem como a vista é bonita lá do alto”, avisa o piloto, já todo paramentado, para os nove passageiros da aeronave Cessna Grand Caravan.

Durante cerca de 30 minutos, que ninguém quer que acabe, o avião, que vai de Barreirinhas para São Luís, coroa o passeio com a vista mais impressionante a partir do espaço aéreo. No trajeto, com a aeronave posicionada entre as nuvens e o infinito dos Lençóis, a sensação é de estar dentro de um sonho, de uma realidade aumentada, de uma atração do Universal Studios.

A experiência é uma das rotas da Azul Conecta, empresa sub-regional que liga cidades brasileiras com maior agilidade, em aviões de até nove lugares. Os voos, de tão deslumbrantes, se tornam parte fundamental da viagem.

Dunas e lagoas do Parque dos Lençóis Maranhenses

por Sônia Batista Cabral, no povoado de Marcelino, transforma o buriti, árvore abundante na região, na palha que colore com urucum, açafrão, salsa-da-praia e outras tintas naturais buscadas no quintal. As mulheres da Casa das Artesãs então capricham nas tramas e abusam do cascudo, ponto exclusivo desse vilarejo, para produzir os acessórios e bolsas mais lindos de que se tem notícia.

Uma dica é deixar espaço na bagagem porque a lojinha está sempre recheada de preciosidades e tem peças que, fora do estado, podem ser até 500% mais caras.

NA MALA

Nos Lençóis Maranhenses, cada um dos três destinos-base tem seus próprios receptivos, que não atendem a outras praças. Todos com guias nativos, profundos entendedores de suas regiões, que sabem exatamente onde tirar “a” foto para bombar nas redes sociais — embora qualquer canto do parque mereça o clique.

São eles também os responsáveis por levar para o passeio guarda-sol, *cooler* com água, cadeiras de praia e outros itens, que variam de acordo com o tipo de serviço contratado.

Outra garantia é que, mesmo lotado, o parque nunca estará cheio o suficiente a ponto de fazer o visitante perder a dimensão do que são os Lençóis Maranhenses. Mesmo na altíssima temporada. E, salvo mudanças climáticas imprevistas, apesar da falta de sombra, é possível andar descalço entre os montes de areia durante a maior parte do tempo. Ela dificilmente estará quente demais, como na maioria das praias brasileiras.

Ainda assim, na mala não podem faltar: filtro solar, para repor a cada três horas ou sempre que entrar na água; óculos escuros — a luminosidade das dunas é tanta que mal dá para manter os olhos abertos sem franzir o rosto; boné, melhor do que chapéu porque voa menos. ▴



Boiada, em Santo Amaro; acima, Praia de Caburé, em Barreirinhas; ao lado, kitesurfe, em Atins



Pôr do sol, em Santo Amaro; acima, bangalôs e café da manhã no quarto, na Encantes do Nordeste, em Barreirinhas

SERVIÇOS

ONDE FICAR

≡ VILA CAPININGA ECOPOUSADA
vilacapininga.com.br

≡ POUSADA ENCANTES DO NORDESTE
encantesdonordeste.com.br

ONDE COMER

≡ BAMBAÊ
visiteobambae.com.br

≡ CABANA DO PEIXE
@cabanadopeixe_ma

≡ CANTINHO DA FELICIDADE
@r_cantinhodafelicidade

≡ DONA GRAÇA
@restaurantedagracalagoaazul

≡ FAZENDINHA RODOCENTER
@fazendinarodocenter

≡ ORLA NÁUTICA POUSADA
orlapousadas.com.br/barreirinhas

RECEPTIVO

≡ ATLÂNTICA TURISMO
@atlanticaturism

≡ MUNDO GEKOS
@mundogekos

≡ ROTA DAS TRILHAS
@rotadastrilhas

▶ COMO IR ✈

A Azul leva você a São Luís (MA), a 260 km de Barreirinhas, com voos a partir de várias cidades do País. Consulte as opções no site ou por telefone.

MAIS INFORMAÇÕES: 4003 1118 /
VOEAZUL.COM.BR

Azul
viagens

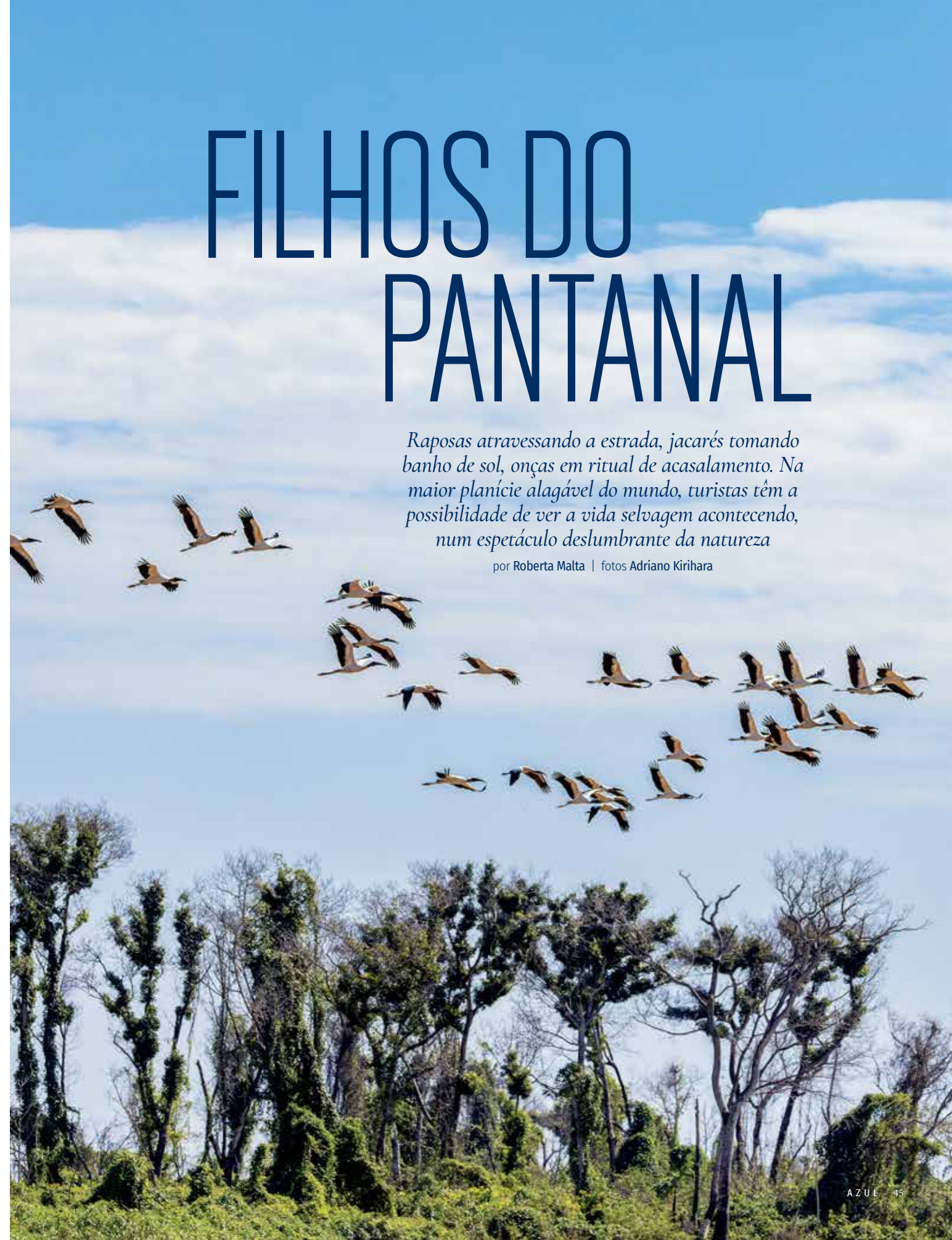
a partir de
10x de
R\$ 373,79
sem juros
ou
R\$ 3.737,94
à vista
por pessoa

**LENÇÓIS
MARANHENSES**
7 noites na
Pousada Encantes
do Nordeste +
passagens aéreas
ida e volta
Saída em
19/10/2024
(de Campinas)

*valores sujeitos a alteração sem aviso prévio
azulviagens.com.br / 4003 1181



Onça-pintada, em Porto Jofre;
à dir., revoada de cabeças-secas



FILHOS DO PANTANAL

Raposas atravessando a estrada, jacarés tomando banho de sol, onças em ritual de acasalamento. Na maior planície alagável do mundo, turistas têm a possibilidade de ver a vida selvagem acontecendo, num espetáculo deslumbrante da natureza

por Roberta Malta | fotos Adriano Kiriara



Em sentido horário: cervo, ninho de tuiuiús, búfalos e gavião-belo



Safári no rio São Lourenço

São sete horas da manhã e já estão todos a bordo do barquinho que vai subir o rio São Lourenço até o Cuiabá. As nuvens que costumam embaçar as primeiras horas do dia já se dissiparam e o sol aparece majestoso no horizonte espantando o restinho de frio da madrugada. Já no primeiro arranque a natureza revela sua abundância nos cambarás que colore a paisagem de amarelo, em uma combinação perfeita com os colhereiros, que rasgam o azul do céu com seus tons rosados. Durante o trajeto é possível cruzar com uma ariranha segurando o peixe prateado que caçou para o café da manhã, uma família de antas se refrescando desengonçadamente, um filhote de lontra mergulhando bem do lado da embarcação. O momento mais emocionante, porém, acontece quando a onça-pintada surge, mudando o ritmo da respiração dos visitantes. Moradia da maior população dessa espécie no mundo, Porto Jofre, no Pantanal Norte, é palco do safári mais impactante do País – e um dos mais visitados do mundo.

Antes de marcar a viagem, porém, é importante saber que não existe só um Pantanal. Catalogado pela Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa), órgão público vin-

culado ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a maior planície alagável do planeta reúne ao todo 11 pantanais. Cada um com características próprias de solo, vegetação e clima.

Localizados bem no centro da América do Sul, os municípios de Cáceres, Poconé, Barão de Melgaço, Paraguai, Paiguás, Nhecolândia, Abobral, Aquidauana, Miranda, Nabileque e Porto Murtinho formam esse grande conjunto de terra, que soma cerca de 220 mil quilômetros quadrados, dividido entre Brasil, Paraguai e Bolívia. Só por aqui, são 138.183 quilômetros quadrados de área, 65% no estado de Mato Grosso do Sul e 35% no Mato Grosso.

Menor bioma em extensão territorial do País, com uma ocupação de menos de 2% do território nacional, o Pantanal sofre a influência de outros quatro grandes biomas: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Chaco – este último proveniente do Norte da Argentina, do Paraguai e da Bolívia. Tanta diversidade climática explica a enorme variedade de fauna e flora locais. São mais de 2 mil espécies de plantas, 260 de peixes, como o pacu, o pintado e o dourado, 40 de anfíbios, 100 de répteis, sendo a maior variedade de jacarés, 460 de aves, entre tucanos, araras, emas e gaviões, e 130 de mamíferos, caso do veado-campeiro, do tamanduá-bandeira e do bugio-preto. Reconhecida pela Organização



Banho de sol de jacarés na Transpantaneira; no alto, vista aérea do rio São Lourenço

das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como Reserva da Biosfera e inscrita como Patrimônio Natural da Humanidade, a região concentra uma das mais impressionantes áreas protegidas da Terra.

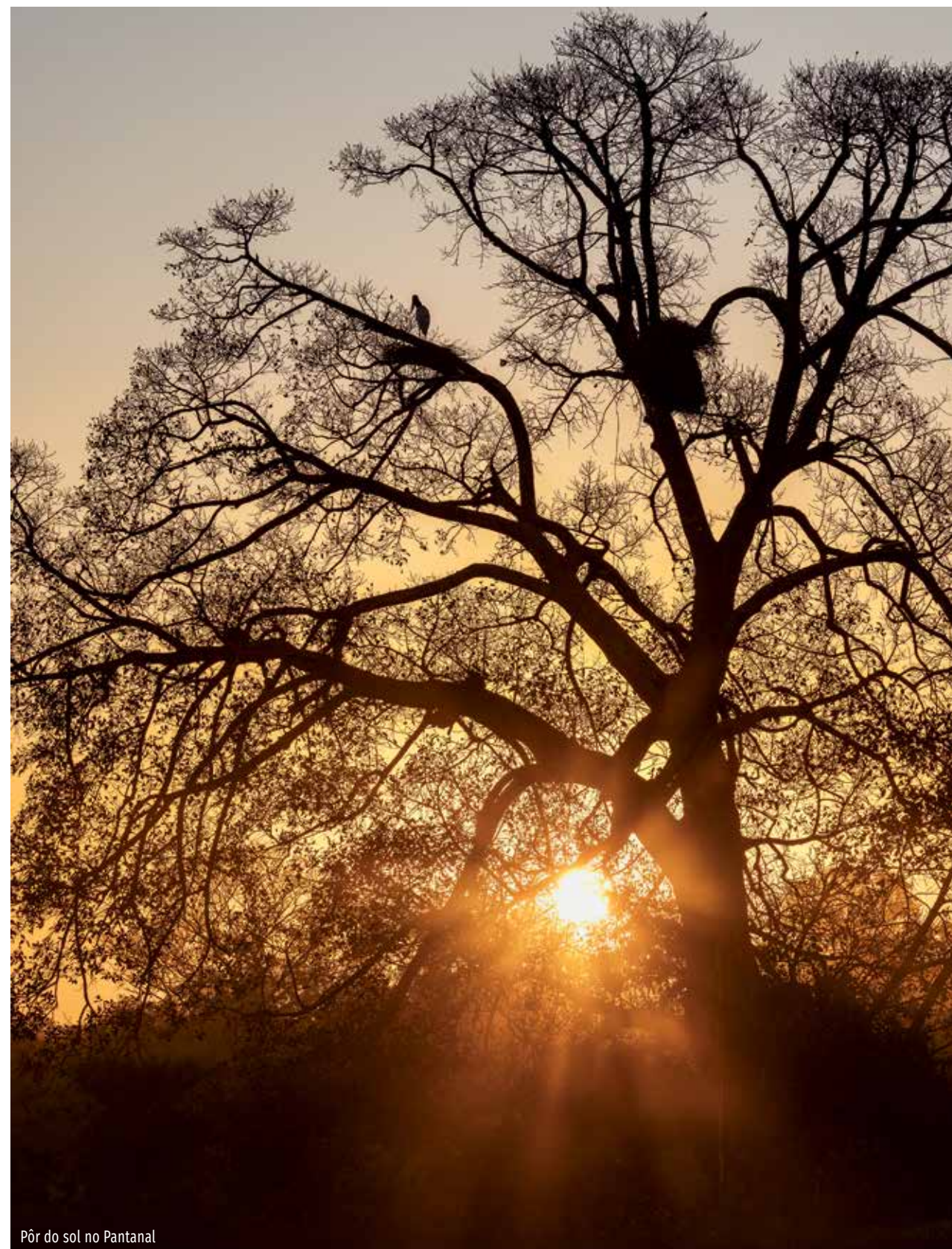
HABITAT

Mas quem quiser ficar cara a cara com o maior felino das Américas e acompanhar suas tentativas de bote nos animais da selva deve direcionar a viagem para Poconé. Localizado no Parque Nacional do Pantanal, o pequeno município – a cerca de uma hora e meia de carro do aeroporto de Cuiabá, capital do Mato Grosso – é a porta de entrada para essa parte do Pantanal, que termina 145 quilômetros adiante, em Porto Jofre — exatamente onde as onças-pintadas aparecem, entre os meses de maio e outubro, período de seca na região e de reprodução dos felinos.

O safári começa na Transpantaneira ou Rodovia MT-060, estrada de terra que percorre toda a extensão dessa microrregião. Já no caminho é comum diminuir a velocidade para um cervo atravessar a via com segurança, dar passagem para um filhote de lobo ou assistir a uma boiada caminhando vigorosamente sobre uma área alagada.

As partes inferiores de quase todas as mais de 120 pontes da rota são ocupadas por comunidades inteiras de jacarés, que se acomodam no entorno das águas em posição estática, tomando sol com a boca escancarada.

Na copa das árvores, ninhos enormes acomodam filhotes de tuiuiús, ave-símbolo do Pantanal, que descansam protegidos pelas grandes asas abertas de seus genitores. Sempre em dupla, as araras dão vida a galhos sem folhas com seus corpos azul-cobalto e ocupam o espaço emitindo os sons estridentes característicos de sua espécie. Em revoada, os pássaros se comunicam entoando cantos individuais que, reproduzidos em conjunto, soam como música aos ouvidos.



Pôr do sol no Pantanal



Observatório da Piuval;
abaixo, manejo do gado



Fauna local: Príncipe; abaixo, bugio;
ao lado, passeio a cavalo na fazenda



VIDA PANTANEIRA

Instalada em uma fazenda de 7 mil hectares, bem no começo da Transpantaneira, a pousada Piuval é a mais próxima de Poconé e oferece programas em toda a região.

Para começar o dia, um longo passeio a cavalo é ideal para fazer o reconhecimento da área. Acompanhada por um profissional nativo, que, além de comandar os animais como ninguém e conhecer cada cantinho da propriedade, conduz o roteiro com a paciência e a sabedoria inerentes aos filhos daquela terra, a cavalgada pode ter até três horas de duração.

Durante o trajeto, que contorna a beira dos lagos, passa por áreas descampadas e desbrava pedaços de mata fechada, é possível parar para subir em um dos observatórios de madeira construídos dentro da fazenda e apreciar a vista panorâmica que parece não ter fim.

Outra ideia é levantar ainda mais cedo, por volta das 5h, e acompanhar o alvorecer cheio de cores embalado pela música da natureza. Cena das mais bonitas e emblemáticas do Pantanal, o manejo do gado acontece por volta das 8h. Vale a pena acompanhar o trabalho com a boiada e assistir ao vivo a tudo o que seu imaginário tem de referência sobre o destino. Além de render ótimas fotos, a atividade desperta uma trilha sonora mental, inteirinha de moda de viola, que todo brasileiro tem guardada em algum lugar da memória.

À tarde dá para passear de barco e conhecer o habitat de

pássaros, plantas e animais aquáticos, sair para pescar ou aproveitar o clima quente na beira da piscina. Para o passeio em Porto Jofre, que inclui o almoço que chega de barco, é importante reservar o dia inteiro. Depois, a sugestão é esticar o corpo em uma das redes dispostas em todo o espaço e assistir ao pôr do sol que pinta o horizonte de rosa forte e laranja, num espetáculo difícil de se apagar da mente.

Antes da hora de dormir, um carro com um guia a bordo leva os hóspedes para assistirem ao movimento dos animais que vivem por ali. Entre corujas majestosas, raposas que parecem de desenho animado e macacos pulando de galho em galho, o tour que, com sorte, ainda cruza uma ou outra onça, é adrenalina purinha.

Servida em sistema de bufê, a comida da Piuval tem o sabor típico do Centro do País. Entre as opções, pratos tradicionais



Grupo de araras-azuis

da culinária mato-grossense, como galinhada, pacu e outros peixes de água doce preparados na brasa, são acompanhados de feijão-carioca, arroz com pequi e pirão.

BAGAGEM ESPERTA

Preparar a mala para visitar o Pantanal é menos óbvio do que parece. Durante o dia, o calor é grande e, à noite, é sempre bom ter uma jaqueta para se proteger das temperaturas que costumam cair. Mas, em que pese o sol escaldante, os passeios no meio da mata pedem roupas que escondam o corpo do ataque de insetos que, na maioria das vezes, são resistentes a repelentes comuns e, não raro, picam por cima de calças e camisas. Chapéus de abas largas, preferencialmente feitos com materiais leves, ajudam a fazer sombra no rosto sem esquentar demais a cabeça. Frescas e fáceis de levar, as peças de tecido com proteção contra raios UV defendem o corpo dos raios solares, ocupam pouco espaço na bagagem e nunca ficam amassadas. Díficeis de serem encontrados no meio do caminho, os protetores solares devem ser aplicados em abundância, durante todo o período. ▶

JOIA BRASILEIRA

Parada obrigatória para quem está de saída ou de chegada ao Pantanal, o Mahalo Cozinha Criativa, em Cuiabá, é uma das mesas mais interessantes do País. Comandada por Ariani Malouf, grande nome da cidade quando assunto é fine dining, a casa de decoração afetiva-chique serve pratos do receituário internacional com ingredientes locais e o inconfundível sotaque libanês da família da chef. Seu pintado em crosta de ervas ganha ainda mais potência com o tahine verde, o purê de baru, o picles de maxixe e a telha de knef servidos como acompanhamentos. Vale também experimentar o surpreendente stinco de porco assado lentamente servido ao lado de aligot de mandioquinha com gruyère, abacaxi agri-doce e farofa de parma.



Stinco de porco cozido lentamente; à esq., o salão do Mahalo



Alvorecer na maior planície alagável do planeta; abaixo, bufê regional da Piuval



Parte externa da Piuval; à dir., quarto da pousada



SERVIÇOS

ONDE FICAR

- POUSADA PIUVAL
pousadapiuval.com.br
- DEVILLE PRIME CUIABÁ
deville.com.br/hotel-deville-prime-cuiaba

ONDE COMER

- MAHALO COZINHA CRIATIVA
mahalorestaurante.com.br

PASSEIOS

- CONFIANÇA TURISMO
confiancaagencia.com.br

COMO IR ✈

A Azul leva você a Cuiabá (MT) com voos a partir de várias cidades do País. Consulte as opções no site ou por telefone.

MAIS INFORMAÇÕES:
4003 1118 / VOAUL.COM.BR

Azul
viagens

a partir de
10x de

R\$ 346,47
sem juros

ou
R\$ 3.464,75
à vista
por pessoa

*valores sujeitos a alteração sem aviso prévio

azulviagens.com.br / 4003 1118

PANTANAL
7 noites no
Deville Prime
Cuiabá +
passagens aéreas
ida e volta
Saída em
12/10/2024
(de Belo
Horizonte)

EMBARQUE IMEDIATO

Lojas, restaurantes, salas de cinema e até cachoeiras artificiais. Mais do que um lugar de pousos e decolagens, alguns aeroportos impressionam por sua arquitetura criativa e sua enorme variedade de serviços

por Bruno Segadilha

1 CHANGI

TANAH MERAH // SINGAPURA

Eleito o melhor do mundo por oito anos consecutivos pela Skytrax, principal ranking da aviação mundial, o aeroporto Changi impressiona pelo tamanho e pela variedade de serviços. Seus terminais possuem lojas, salas de cinema, piscina e até uma cachoeira artificial. Outro destaque são seus jardins temáticos, a exemplo do de girassóis, com mais de 500 flores que chegam a um metro e meio de altura, e do interativo, com sons e imagens. Um dos símbolos do lugar, a Rain Vortex, uma queda-d'água de 40 metros que sai do teto, foi inaugurada em 2019 e faz parte do Jewel Changi Airport. O espaço de 137 mil m² tem uma floresta com 900 árvores e 60 mil arbustos em quatro andares da estrutura feita de aço e vidro, além de um labirinto de plantas e 280 lojas. É um dos lugares favoritos dos turistas para fazer uma *selfie* e mostrar que passaram pelo maior aeroporto do mundo.



Fotos: Flocruz e Getty Images



2

MARRAKECH-MENARA

MARRAKECH // MARROCOS

Um palácio do século 21. Esta é a melhor definição para a extensão do aeroporto, inaugurado em 2008. Sua impressionante fachada é composta de 24 losangos e três triângulos revestidos com painéis de alumínio branco e preenchidos com vidros que apresentam antigos motivos ornamentais islâmicos. Essa estética é levada para os ambientes internos do prédio, que tem pisos de granito e colunas revestidas com azulejos típicos em forma de diamante em tons de verde e terracota. Os sofás e poltronas das áreas de embarque e desembarque são decorados com tecidos que trazem elementos da cultura marroquina. O telhado também impressiona com sua estrutura de aço que traz pirâmides fotovoltaicas e claraboias que dão ao moderno edifício um toque tradicional. Não por acaso, em 2017, o aeroporto foi eleito o mais belo do mundo pela Skytrax.

3

VIRACOPOS

CAMPINAS // BRASIL

Principal *hub* da Azul e quarto maior aeroporto do Brasil, Viracopos recebeu, no ano passado, 12,5 milhões de viajantes, sendo mais de um milhão em voos internacionais. Sua história começa na Revolução de 1932, quando os paulistas usavam o local como campo de operações aéreas e contavam com uma estrutura bastante rudimentar. A pequena pista havia sido construída à base de enxadas e picaretas e comportava apenas aviões de pequeno porte. Os anos passaram, o lugar ficou algum tempo fora de atividade, e ganhou seu primeiro hangar em 1948. A primeira estação de passageiros veio em 1950, mas o aeroporto foi homologado como internacional apenas em 1960. Em 2014, depois de quase dois anos de obras, a atual concessionária inaugurou um novo terminal, que se destaca por seu projeto sustentável, com telhado coberto de células fotovoltaicas para captação da energia solar e sistema de reutilização da água da chuva.





4

BARAJAS

MADRI // ESPANHA

Inaugurado em 1931, o aeroporto de Barajas é o quinto mais importante da Europa, recebendo mais de 55 milhões de passageiros por ano. Por causa desse enorme movimento, o lugar já passou, ao longo de suas mais de oito décadas, por diversas reformas e ampliações, incluindo seu famoso terminal 4. Inaugurada em 2006 depois de dez anos de obras, a área ficou famosa por sua arquitetura inovadora, que inclui estruturas de aço e uma cobertura em formato sinuoso que lembra ondas. O espaço foi desenhado pelo arquiteto Richard Rogers, um dos principais representantes do movimento *high-tech* britânico, e tem materiais como tiras de bambu, que revestem o teto e contrastam com as pesadas colunas de sustentação, feitas de metal. Outra preocupação de Rogers em seu projeto era criar um edifício funcional e sustentável, o que pode ser observado em elementos como as grandes aberturas na cobertura do prédio, que permitem a entrada de luz natural.

5

THE ROCK

WELLINGTON // NOVA ZELÂNDIA

Em 2010, os escritórios de arquitetura Studio Pacific Architecture, Warren e Mahoney entregaram um dos projetos mais ousados do mundo: um terminal de aeroporto com design inovador, diferente de tudo o que já havia sido feito. A primeira tarefa foi atender a um conjunto de especificações técnicas complexas que incluíam funcionalidade, eficiência de planejamento, economia em materiais de construção e otimização do canteiro de obras, fortemente limitado pela coreografia das aeronaves. O projeto envolveu também a expansão da área do piso interior, das lojas e dos restaurantes, além do aumento dos espaços para embarque e desembarque. Do lado de fora, o novo edifício ganhou um revestimento irregular de folhas de cobre, dando a ele a aparência de um enorme pedaço de rocha. O formato do prédio, apelidado de The Rock, é uma homenagem aos solos rochosos da região e seu acabamento foi feito para resistir à maresia e aos gases liberados pelos aviões durante os pousos e decolagens.



Fotos: Getty Images e Divulgação



6

BEIJIM DAXING

PEQUIM // CHINA

Em 2009, a cidade de Pequim inaugurava o maior aeroporto do mundo. Desenhado por Zaha Hadid, arquiteta anglo-iraquiana, o prédio ocupa uma área de 700 mil m², o equivalente a 98 campos de futebol, e tem cinco andares. Dois pavimentos são ocupados pela área de embarque, outros dois são dedicados ao desembarque e o térreo abriga uma plataforma de trem e metrô. O orçamento de sua obra, que durou cerca de cinco anos, também foi astronômico, ultrapassando 52,5 milhões de euros. Por causa da cor alaranjada de sua cobertura e de suas cinco compridas alas que convergem para um saguão central, a construção foi apelidada de estrela-do-mar. Apesar do tamanho monumental, ninguém ali se atrasa ou corre o risco de perder o voo. Isso porque o edifício possui esteiras rolantes que ajudam os passageiros a percorrerem seus corredores e portões de embarque em poucos minutos.



7

AEROPORTO DE DENVER

COLORADO // ESTADOS UNIDOS

Um design inovador que nasceu de um atraso. Essa é a história de um dos aeroportos mais icônicos do mundo. No início da década de 1990, as obras de expansão do novo terminal estavam fora do prazo, o orçamento tinha ultrapassado os limites do aceitável e o projeto tinha um desenho considerado obsoleto. Diante dessa situação temerária, as autoridades locais deram ao arquiteto Curtis Fentress a missão de pensar em um edifício mais acessível e mais rápido de ser erguido, além de mais bonito. A solução encontrada por ele foi a criação de um dossel que remetesse a elementos regionais como as montanhas cobertas de neve, vagões de trem cobertos e as lonas das ocas dos nativos americanos. O telhado translúcido proporciona a iluminação interna durante o dia, fazendo desse o primeiro aeroporto a projetar e implementar um programa de sistema de gestão ambiental nos Estados Unidos.

8

AEROPORTO DE KANSAI

OSAKA // JAPÃO

O aeroporto foi erguido sobre um terreno recuperado do mar para suprir a alta demanda da região. Isso porque o principal terminal aeroportuário de Osaka estava sobrecarregado e, por causa dos subúrbios densamente povoados ao seu redor, não tinha como ser expandido. A solução encontrada foi a construção de um edifício sobre duas ilhas artificiais criadas na Baía de Osaka ligadas à cidade pela ponte Rinku. Inaugurada em 1994, a obra impressiona pela grandiosidade e por seu design arrojado. As curvas de sua cobertura foram projetadas para canalizar o fluxo de ar, criando um sistema natural de refrigeração e tornando a construção mais resistente a terremotos e furacões. Apesar de todo estudo e investimento, a instabilidade do solo marítimo preocupa seus engenheiros e, há anos, mobiliza esforços e alto investimento para solucionar esse problema.



Fotos: Getty Images

Foto: Duda Gulman / Divulgação



60 GASTRONOMIA

Conheça o Le Bulô, novo restaurante do chef Ricardo Lapeyre, em São Paulo, que serve delícias como lagostins na brasa (foto)

62 MENU

Tradicional café de Paris, o Les Deux Magots chega a São Paulo

64 CONCIERGE

Maceió Mar Resort, na praia de Ipióca, tem a gastronomia como destaque

66 VITRINE

Dicas de mimos e presentes para comemorar o Dia dos Pais



Strudel de pirarucu amazônico, um dos carros-chefe do restaurante

MAR EM BRASAS

Na brasserie Le Bulô, o chef Ricardo Lapeyre brilha com pescados e frutos do mar frescos, assados à perfeição, em um ambiente charmoso, no Itaim Bibi por Junior Ferraro

Fogo e mar: a partir desses dois elementos aparentemente antagônicos, o chef carioca Ricardo Lapeyre criou um menu impecável na sua nova brasserie **Le Bulô**. Essa combinação acontece na brasa, de onde saem ao menos dez variedades de peixes, polvos, lulas, camarões, vieiras, cavacas e lagostas, chegando à mesa com guarnições tão inventivas quanto saborosas.

Localizado no Itaim Bibi, esse é o primeiro restaurante paulistano de Lapeyre, que já brilhou em casas no Rio de Janeiro, como Le Pré Catelan (ao lado do chef Roland Villard), Brasserie Lapeyre (junto com seu pai, Claude Lapeyre), Escama e Salí. “São Paulo é um mercado que não para de crescer, onde tenho muitos amigos. É uma alegria fazer essa mudança de ares”, diz Ricardo, que já morou em Bruxelas, Borgonha e Paris, onde trabalhou com chefs renomados como Alain Ducasse e Frederic Doucet.

Em sua casa paulistana, inaugurada há quatro meses, o chef optou por um projeto arquitetônico que trouxesse leveza e charme, remetendo ao nome do restaurante (*bulô* – em francês – é um tipo de concha). O ambiente é bem claro, com teto de vidro, tampo de mármore branco, cores leves com detalhes dourados e sofás em tom azul profundo. No centro do salão fica o bar, demarcado pelo piso de caquinhos, de onde saem drinks clássicos e autorais, assinados pela premiada bartender Jessica Sanchez em parceria com Jonny Paes. Comece pelo delicioso Ducasse, que leva gim infundado com pera, mix de limão e angostura, ou pelo potente Oyster Martini, feito com água de ostra e salicórnia.

Já o cardápio depende da oferta dos pescados. “Mudamos o menu diariamente, de acordo com o que o mar entrega”, diz Lapeyre. Os insumos chegam duas vezes por semana diretamente de um pescador parceiro, do Rio, e de uma

comunidade que faz pesca artesanal e sustentável no Bonete, em Ilhabela (SP). Uma das opções para entrada é o plateau de frutos do mar, com itens variados, como ceviche de peixe do dia no coco, tartare de atum com chantilly de wasabi ou tartare de ostra com vieira e ponzu. Também vale iniciar seu repasto com a torta basca de haddock com chantilly de caviar e o guioza de camarão com molho de capim-limão.

Entre os pratos principais, como já foi apontado, os braseados são os protagonistas do menu – não à toa estão listados como *Elenco*. Mas as guarnições também são um show à parte. Provamos um polvo na brasa, assado até a textura perfeita, acompanhado de arroz frito de cogumelos e de risoni de pistache. Outras opções de guarnição incluem tarte tatin de tomate e queijo de cabra, farofa cítrica ou purê de banana.

Polvo e lula assados na brasa do Le Bulô; abaixo, o salão da brasserie



Mil-folhas de maracujá e Cointreau; acima, o chef Ricardo Lapeyre



Mas nem só de brasa vive o Le Bulô. Na seção *Do Fogão*, há itens de destaque, como o strudel de pirarucu amazônico (um dos carros-chefe da casa), o arroz de moqueca de lula e camarão e a brandade de bacalhau com molho champanhe. E também há carnes no menu, como coq au vin de frango caipira, lasanha de pato confit e steak com fritas e molho bernaíse. As sobremesas são quase tão tentadoras quanto os pratos, com destaque para o creme brûlée de milho-verde com sorvete de tapioca, a torta Bourdaloue de pera e creme inglês e o mil-folhas de maracujá e Cointreau.

O Le Bulô oferece menu executivo das terças às sextas, que pode incluir conserva de lula com feijão-branco e tomate, peixe do dia na brasa, com purê de banana ao curry e mousse de chocolate. Há também uma experiência mais completa para um jantar de, no mínimo, quatro pessoas: é a *Mesa do Chef Taittinger*, com Menu Confiance de sete a nove cursos mais uma garrafa de champanhe Taittinger por mesa, elaborado pessoalmente pelo chef Ricardo Lapeyre. Mais charmoso, impossível.

LE BULÔ @lebulobrasserie



Filé-mignon com molho poivre e batatas bolinha



Seleção de sobremesas; acima, salão do restaurante

PARIS O DIA INTEIRO

Ainda não foi a Paris? Ou já foi, mas anda com saudade dos restaurantes de lá? Uma boa notícia para você: um dos mais tradicionais cafés parisienses, o **Les Deux Magots**, aberto em 1884 no bairro Saint-Germain-des-Prés, já conta com uma unidade em São Paulo. Situada em um amplo imóvel todo envidraçado, numa bela praça dos Jardins, a filial paulistana do Les Deux Magots traz o DNA da casa original com um menu repleto de clássicos da gastronomia francesa e – a melhor novidade – funciona todos os dias, quase o dia todo. Sim, a casa é aberta diariamente às 8h30, quando começa a servir café da manhã, com uma variedade de pães, folhados, doces, croques e outras delícias, além de *brunch* nos fins de semana. No menu de almoço e jantar, servido das 12h às 23h30, brilham pratos tradicionais, como o succulento filé-mignon grelhado, com molho poivre e batatas bolinhas; a coxa de pato confitada com batatas salteadas e molho rôti; e o risoto de camarões e ervas frescas. Não deixe de provar também os clássicos steak tartare e quiche Lorraine de entrada. Para a sobremesa você pode escolher entre saborosas tortas de frutas, como morango com pistache, mirtilos com creme ou chocolate. Além da carta de vinhos, há boas opções de drinques clássicos, como dry martini ou boulevardier, a preços amigáveis. Entre às 15h e às 18h, o Les Deux Magots oferece o chá da tarde, que inclui três itens salgados, como minissanduíches de queijo brie e abobrinha, cinco doces e uma bebida. *Bon appétit!* [@lesdeuxmagotsbrasil](#)

Fotos: Nani Rodrigues, Divulgação

OSTERIA À PAULISTANA

SÃO PAULO Dois anos depois de ser aberta no Itaim Bibi, a osteria **Mila** ganha sua primeira filial, desta vez na badalada Rua dos Pinheiros. A nova unidade ocupa um amplo imóvel com 96 lugares, onde o branco e o vermelho se destacam. Da cozinha comandada pelo chef Danilo Coelho saem entradas como frango frito, cebolinha, gengibre e basilico; cruudo de atum, salsa de nduja e erva-doce na pizzetta (foto); e couve-flor e cogumelos tostados ao molho agri-doce de tomates assados. Entre os principais, a dica é o pappardelle com copa lombo de porco, cerveja preta, pimentas e pimentões; a pizza com bechamel, mortadela, queijo gruyere e mostarda; e a costela assada, com batata rosti, glacê e ervas frescas. Para fechar, crêmeux sobre bolo de chocolate, cereja amarela e praliné. [@mila_sp](#)



NOVIDADES DO FORNO

BELO HORIZONTE Destacar a riqueza e a alta qualidade dos produtos locais com baixa intervenção: esta foi a premissa do chef Henrique Gilberto para criação do novo cardápio do restaurante **Forno da Saudade**. Pensados para compartilhar, os novos pratos reafirmam o propósito da casa de celebrar a cozinha ítalo-belo-horizontina com entradas, antepastos, sanduíches, pizzas e talhos feitos com massa napolitana e queijos mineiros no forno a lenha. Entre as receitas estão o palmito assado com purê de limão-siciliano (foto), e o talho de mortadela com muçarela de búfala e molho de limão. Entre os favoritos do chef está o Sanduba de Braciola, feito com lombo de porco recheado com queijo boursin, ricota, nozes, passas, erva-doce e conserva de pepino. [@fornodasaudade](#)

DELÍCIAS LUSITANAS

CURITIBA O Centro da cidade ganhou um endereço dedicado à gastronomia portuguesa. O **Mercearia Avenida**, novo estabelecimento do chef e restaurateur Dudu Sperandio, aposta em uma decoração tradicional com azulejos portugueses. O cardápio criado por Alexandre Vicki tem delícias como bolinhos de bacalhau e croquetes de jamón. Entre os principais, destaque para receitas como a Frigideira do Algarve, com lula, polvo, camarão, cebolas, alho e batatas, e o Cabrito assado à moda Beirã, que chega à mesa com brócolis no alho e batatas coradas. De sobremesa, o trio Pastel de nata, Baba de camelo e Toucinho do céu. [@merceariaavenidacwb](#)



SABORES DO MAR

BRASÍLIA Sucesso em São Paulo e no Rio de Janeiro, o restaurante **Da Marino** chega a Brasília. O menu é inspirado na culinária do Sul da Itália e a decoração transporta os clientes para a Costa Amalfitana e reúne elementos como um balcão de peixaria e uma vitrine de pescados frescos do dia. Entre os destaques, clássicos como o Risotto al Nero Seppia, feito com tinta de lula, abobrinha e lula crocante, e o Fusilli Mareia, uma massa fresca com molho de tomate, polvo levemente picante e pancetta. Vale a pena experimentar também as Croquetas de lagosta, aioli levemente picante e pickles de cebola roxa (foto) e o Lagostim, montado na barca e flambado na hora, e o Spaghetti com Mexilhão e Vôngole, uma das receitas mais populares da casa. [da.marino](#)





Vista aérea do Maceió Mar Resort; abaixo, uma das suítes e piscina à beira do Bar Remo

FÉRIAS ALL INCLUSIVE

MACEIÓ A praia de Ipioca, no litoral de Alagoas, foi o lugar escolhido pelo grupo MME para inaugurar seu primeiro *all inclusive*, o **Maceió Mar Resort**. O resort tem a gastronomia como um de seus principais destaques. Por isso seu principal restaurante, o Tanino, oferece uma variedade de pratos regionais e internacionais. Os hóspedes têm à disposição uma ilha do chef, com massas, risotos, carnes grelhadas na hora e pizza artesanal assada no forno a lenha no jantar. Vale a pena também conhecer os eventos gastronômicos especiais, como a Noite do Sushi e o Festival do Hambúrguer. O hotel tem ainda os bistrôs Raízes, Terraza e Leve, com cardápios especializados em comidas nordestina, europeia e *fitness*, com opções para clientes com restrições alimentares e cardápio vegano. São 212 confortáveis acomodações e uma ampla estrutura de lazer, que inclui piscinas e atividades diárias para diferentes idades. O espaço Clubinho, por exemplo, é um centro de recreação livre de telas que estimula as crianças a interagirem entre si com jogos e brincadeiras. Já o Royal Pub Bar tem sinuca e DJs para animar o público adulto. Prefere mais agito? A dica é o Boulevard Luiz Vasconcelos, um corredor ao ar livre que fica colado no resort e possui 700 metros de bares, restaurantes e lojas. O empreendimento oferece ainda opções para quem quer explorar as piscinas naturais da região, além de passeios de lancha, jangada, stand up paddle, caiaque e aquabike. mmehoteis.com.br



Fotos: Divulgação

INSPIRAÇÃO TEATRAL

MADRI Instalado no tradicional Teatro Maravillas, no centro da capital espanhola, o **Ibis Styles Madrid Centro Maravillas** impressiona com sua arquitetura histórica e detalhes que fazem alusão ao teatro e ao bairro de Malasaña, antes conhecido como bairro Maravillas. O hotel tem 64 acomodações e ambientes internos inspirados no teatro, com detalhes na fachada e nos quartos que lembram áreas como a bilheteria e a plateia. Elementos como os espelhos de camarim nos banheiros, as cabeceiras em forma de biombo e os armários estilo chariot dão ao hóspede a impressão de estar nos bastidores de um espetáculo.

all.accor.com



CHARME PRAIANO

FIGUEIRA DA FOZ O grupo Vila Galé abre as portas de seu mais novo empreendimento e 32º endereço em Portugal: o **Vila Galé Collection Figueira da Foz**. Localizado entre a marginal e a primeira linha da praia, ocupa um edifício histórico que chama a atenção por seu formato de navio e por sua estética pós-modernista dos anos 1950. Assinada pelo arquiteto Inácio Peres Fernandes e com pinturas de Thomaz de Mello e outros artistas, a construção foi classificada como imóvel de interesse público desde 2002. O lugar tem 102 espaçosos quartos e áreas comuns, como piscina, academia e um spa que oferece uma boa variedade de massagens e terapias, além de sauna e banho turco. O hotel tem dois restaurantes, o Versátil, que oferece serviço de bufê, e o Inevitável Steak, especializado em carnes. vilagale.com

HOTEL NA MARINA

RECIFE A rede francesa Accor inaugura mais um endereço na capital pernambucana.

Instalado ao lado do Recife Expo Center, o **Novotel Recife Marina** faz parte do complexo Porto Novo Recife. São 299 apartamentos de padrão quatro estrelas, um centro de convenções e a marina, um complexo com capacidade para receber até 200 barcos. Com um investimento de R\$ 20 milhões, a estrutura para barcos deve atrair adeptos do turismo náutico de diversas regiões do Brasil e do Exterior. Além disso, o hotel possui ainda salas de eventos bem equipadas e com iluminação natural, para que hóspedes que viajam a negócios possam fazer desde pequenas reuniões até grandes eventos. all.accor.com





VITRINE



AGOSTO É O MÊS DOS PAIS. QUE TAL CELEBRAR A DATA COM UM PRESENTE QUE TENHA A CARA DELE? CONFIRA ALGUMAS DICAS PARA CELEBRAR ESSA DATA ESPECIAL COM SEU PAI
por Anna Paula Ali

1. Smartphone Galaxy Z Flip6, Samsung - preço sob consulta - samsung.com/br/
2. Kit drinque Moscow Mule NIB, 700 ml + 1 espuma Mist + 1 caneca, NIB - R\$ 210 - nibstore.com.br
3. Caixa BB drageados de licor, 200g, Copenhagen - R\$119,90 copenhagen.com.br
4. Óculos de sol GU00122_20B, Guess Eyewear - R\$ 684,36 - marcolin.com
5. Copo Beer Tumbler Happy Hour, 384 ml, Stanley - R\$ 179 - stanley1913.com.br
6. Churrasqueira portátil a carvão, Tramontina - R\$ 380 - tramontina.com.br
7. Pantufa Inverno Onix + Nécessaire Cristal, MyPantoo - R\$ 298 - mypantoo.com
8. Poltrona de massagem Breeze - Massage Express - R\$ 14.310 - massageexpress.com.br



Fotos: Divulgação. *Preços pesquisados em julho de 2024

Foto: Divulgação

EXECUTIVA



Empanadas sortidas
da La Guapa

68
ENTREVISTA

Marilyn Hannes, VP do United Parks, fala sobre os 60 anos do parque SeaWorld

72
MADE IN BRAZIL



Os dez anos da La Guapa, rede criada por Paolla Carosella e Benny Goldenberg

76

5 PERGUNTAS



A influenciadora Carol Celico fala do sucesso nas redes sociais e na moda



MUITO ALÉM DA DIVERSÃO

Marilyn Hannes, vice-presidente sênior do United Parks, fala das novidades de parques como SeaWorld, que faz 60 anos, bem como dos projetos do grupo para a preservação da vida marinha

por Bruno Segadilha

A baleia Shamu e seus amigos, quem diria, tornaram-se sessentões. Inaugurado em março de 1964, o SeaWorld San Diego, primeiro endereço da United Parks, grupo que engloba 12 operações nos EUA, entre elas SeaWorld Orlando, Busch Gardens, Aquatica e Discovery Cove, completa seis décadas de existência. Além de ações especiais realizadas ao longo deste ano, a companhia preparou um arsenal de novidades para agradar ao público, a exemplo da Penguin Trek, montanha-russa que leva os passageiros a uma jornada na imensidão da Antártica a bordo de vagões que atingem 70 quilômetros por hora. O brinquedo, recém-inaugurado no SeaWorld de Orlando, junta-se a passeios velozes como Ice Breaker, Mako e Pipeline: The Surf Coaster e faz a festa de quem curte brinquedos radicais e tecnológicos. Além disso, os parques apresentam novos espetáculos e experiências que resgatam personagens icônicos, como a própria baleia

Shamu, e incentivam a preservação das espécies marinhas. “Esse conceito existia antes mesmo da inauguração do primeiro parque, na Califórnia, nos anos 1960”, afirma **Marilyn Hannes** (foto), vice-presidente sênior do grupo, sobre a preocupação e o cuidado dos parques com o bem-estar de seus animais. Marilyn destaca o trabalho realizado pelo grupo com iniciativas como a Conservation Fund, que já destinou mais de

US\$ 20 milhões a quase 1.400 organizações para ajudar projetos de pesquisa em todos os continentes. Funcionária da United Parks há 27 anos, alguns deles como presidente do SeaWorld San Diego, Marilyn teve a oportunidade de acompanhar vários projetos de perto. “Posso dizer que são pessoas que trabalham com paixão e que me inspiram todos os dias, assim como inspiram cada visitante que passa pelos nossos parques”, diz.

O SeaWorld completa 60 anos como um dos parques mais populares do mundo. Como se manter relevante em um mercado tão competitivo?

Investindo constantemente em atrações e novidades para tornar a experiência dos visitantes cada vez melhor. E para isso é preciso entender as mudanças de comportamento. Por exemplo: o interesse pela vida marinha e os animais que vivem nos mares é algo que se manteve ao longo dos anos, mas a maneira como o público vê esses elementos, o modo como se diverte com esses temas mudou. Hoje temos novas tecnologias para criar atrações ainda mais imersivas, diferentes conceitos de montanhas-russas, toboáguas que funcionam debaixo d’água. Os visitantes também querem boas experiências na hora de comer, de beber, então, estamos sempre pensando em como transformar esses momentos em pausas divertidas, para que as pessoas olhem para um cupcake, por exemplo, e o achem tão legal, que tenham vontade de tirar uma foto e mandar para os amigos. Outra diferença importante é que as pessoas estão muito mais preocupadas em saber o que fazemos para ajudar os animais nos oceanos.

Apesar disso, muita gente ainda questiona o tratamento dado aos animais nos parques. Por quê?

Antes mesmo de o SeaWorld San Diego abrir suas portas, em 1964, o grupo tinha já inaugurado o Hubbs-SeaWorld Research Institute, organização cujo foco é a conservação e a renovação da vida marinha. Desenvolvemos um trabalho bem sério nesse sentido, mas, durante anos, não nos preocupamos em divulgar. Acho que demoramos para dividir essas informações



Foto: Divulgação



Golfinhos no SeaWorld Orlando



The winding chains of dunes interspersed by temporary ponds in Santo Amaro

DREAM PLANET

The most coveted destination of this time of year, Lençóis Maranhenses deliver stunning landscapes, impeccable handcraft, exclusive itineraries - and also guarantee super engaged posts on social media

by **Roberta Malta**

photos **Adriano Kiriara**

The path on the dirt road does not deliver much. As the car goes down, however, the scenario begins to change. Positioned in a glade in the middle of the thicket, a pool table next to a straw accessory store and a lake for washing the feet are the background for the wooden staircase set next to a fine sand ravine that is perfectly integrated into the landscape. The climb to the top is long and the sun is scorching. However, the anxiety is huge to check if that dream scenario, which takes over social media between June and October, does exist.

One hundred and forty steps later, the reward. Winding lines that cut the sand and form valleys of different heights and sizes deliver even more than they promise. With shades that stroll between the green and the turquoise blue pool, crystal clear lagoons rest the view of the intense clarity that makes the eyes squeeze as a reflex. It could be cinema, the surface of another planet, or a work by architect Oscar

Niemeyer. But it is the show of nature in Barreirinhas, in Lençóis Maranhenses, during this period of the year.

A jewel kept in the Northeast of Brazil, the most celebrated tourist attraction of Maranhão, is successful worldwide. An evidence of this is the study that the Bounce service platform disseminated earlier this year. After analyzing social media posts, Google searches and customer reviews of the planet's main parks, the American company highlighted Lençóis Maranhenses Park as the second most beautiful in the world. The podium was for the Kruger National Park in

South Africa and the bronze medal for Bromo Tengger Semeru in Indonesia.

Sided by the Preguiças River, Barreirinhas was the first municipality to receive tourists in 1981, when the park was created. Located 250 km far from São Luís, it is one of the three base destinations for those who will visit Lençóis Maranhenses - Santo Amaro and Atins, the latter a village within Barreirinhas, make up this list.

Not by chance, the place brings together the largest number of services in the region. Open to the general audience, the restaurants of the inns are good options for those who want to vary the seasoning and take a walk. Accessed by an internal path of Encantes do Nordeste, with vans available to pick up and drop off guests from other places, Bambaê is probably the most lively of the surroundings.

Live music and locally flavored snacks, such as casquinha de siri (crab au gratin) and fried coalho cheese, are good to accom-

pany a drink or juice with cashew, soursop or another regional fruit. Those who want more peace can sit at a table in the garden illuminated by strings of lamps, right by the Preguiças River.

Despite the excessively illuminated environment, common to family clubs nearby, the Orla Náutica Inn serves one of the best homemade foods in the region. Tasty and comforting, the fish with shrimp sauce, grilled pineapple, and white rice replenishes the day's energies and prepares the body for a well-deserved rest.

Although each gateway to the Lençóis Maranhenses has its own small downtown area, all are within the same park, which totals 156.5 thousand hectares. Made up by the force of the winds, the dunes, in whose cavities rainwater is deposited, take on new formats every season. Thus, it is impossible to say which are the most impressive. Santo Amaro can impact more than Atins and Barreirinhas, being the winner among the three in a visit and, the following year, be totally opposite.

In Atins, the most sought-after destina-

tion by kitesurfing lovers, the beach gives a caiçara, i.e. coastal charm to the village. Considered one of the best places in the country to practice the sport, which can be also played in some lagoons in the region, the place has a wild air that adds extra grace to the tour and great restaurant and accommodation options.

Located by the sea, houses like Cabana do Peixe serve typical dishes of the Northeast beach gastronomy, such as fish à milanesa (in breadcrumbs), garlic and olive oil shrimp, and jerked beef accompanied by cuxá rice (typical dish of Maranhão, prepared with the leaves of vinagreira).

With fewer hotel options, the atmosphere between naif and low profile of Santo Amaro makes the destination even more exclusive. Hidden on a street covered by sand, the Capininga Ecopousada Vila has hammocks scattered around the environment, typical dishes, such as peixada (fish cooked) with coconut milk, boiled egg and pirão, and the friendliness of the Maranhense service as a business card.

In the little-explored municipality, the

boundaries between the village and the dunes are barely visible. During the tour, which takes place aboard a 4 x 4 accredited vehicle, adapted to cross the sandy and flooded land of Lençóis, and which must be booked in advance, it is common to feel the adrenaline of a very steep descent and, then the poetry of seeing a cattle herd lined up, crossing the space misty sand that the tire of the car has lifted.

LOCAL CUISINE

Run by local communities, the restaurants inside the parks are equivalent in quality, price and have very similar menus. Simple, the options vary around fried fish, traditional chicken dishes, and goat with coconut milk. Common to all of them, pasta, beans, rice, salad, vinaigrette, and flour served as side dishes are the purest translation of the cuisine of Maranhão.

Ideally, orders for lunch or dinner should be made the day before. But no one will be left with an empty plate in case it is forgotten. Until the previous meal it is possible to choose what will be eaten soon - and the



Lighthouse of Preguiças, in the village of Mandacaru; on the side; macaco-prego (monkey), in Pequenos Lençóis, in Vassouras



Women of the Handcraft House in action; cascudo fish, exclusive point of the Marcelino village



Dunes and lagoons of Lençóis Maranhenses Park

guide will always charge an answer from the tourist in a timely manner. Those who are not used to thinking of chicken while having breakfast may be surprised. But this ensures that the restaurant is organized to optimize the time of clients in the hall, with quick service and rare waiting situations. In addition to avoiding waste with the correct pre-preparation of food, which will be totally consumed.

In the remaining time, the suggestion is to lie in one of the shaded hammocks, arranged in species of dormitories in the open air, and dream of the spectacle that has just been witnessed.

RIVERSIDE BEAUTY

Despite the stunning visuals, the dunes are not the only wealth of this important touristic region in the northwest of Maranhão. Scattered around the Preguiças River, the riverside communities of this piece of the map keep extremely valuable treasures.

In the Tapuio community, Casa da Farinha (Flour House) has classes to teach tourists the importance of cassava for the locals. Further on, Vassouras welcomes the traveler with cold coconut water and a family of macacos-prego (monkeys) for the visit to Pequenos Lençóis, as the name suggests, has smaller dunes than the others.

The Preguiças Lighthouse, in Mandacaru, is also worth the stop. Located at the bottom of a shopping street, which holds all the poetry of the countryside on the facades scribbled with sales slogans, on the small donkeys that share the street with pedestrians and stray dogs, on the announcer of the local trade that sells regional ice creams and drinks by the microphone, there is a beautiful panoramic view, at the top of the 160 steps.

Nearby, a mostly female group led by Sônia Batista Cabral, in the village of Marcelino, transforms the buriti, an abundant tree of the region, into straw that they color with annatto, saffron, beach parsley, and other natural paints sought in the yard. The women of the Casa das Artesãs (House of Craftswomen) then weave it with great care and overuse the cascudo, an exclusive stitch of this village, to produce the most beautiful accessories



Sunset in Santo Amaro

and bags that one has ever heard of.

One tip is to leave space in the bag because the store is always filled with treasures and it has pieces that, out of the state, can be up to 500% more expensive.

IN THE BAG

In Lençóis Maranhenses, each of the three base destinations has its own receptive services, which do not serve other locations. All of them with native guides, who deeply understand their regions, and know exactly where to take "the" photo to boom on social media - although any corner of the park deserves a click.

They are also responsible for taking parasols, coolers with water, beach chairs, and other items for the tour, which vary according to the type of service contracted.

Another guarantee is that, even if the park is crowded, it will never be full enough to make the visitor lose the dimension of the Lençóis Maranhenses. Even in the highest season. And, except for unexpected climatic changes, despite the lack of shade, it is possible to walk barefoot between the sand hills most of the time. It will hardly be too hot, as on the majority of Brazilian beaches.

Even so, the bag must contain: sunscreen, to be reapplied every three hours or whenever you enter the water; sunglasses: the brightness of the dunes is such that you can barely keep your eyes open without frowning; cap, better than a hat because it flies less.

A PARTY IN THE SKY

"I will fly low over Lençóis for you to see how beautiful the view is from above," warns the pilot, already fully dressed, to the nine passengers of the Cessna Grand Caravan aircraft.

For about 30 minutes, which no one wants to finish, the airplane, which flies from Barreirinhas to São Luís, crowns the ride with the most impressive view from the airspace. On the route, with the aircraft positioned between the clouds and the infinity of Lençóis, the feeling is to be within a dream, an augmented reality, an attraction of Universal Studios.

The experience is among the options of Azul Conecta, Azul's regional division that connects Brazilian cities with greater agility and fewer customers on board, in flights which are so stunning that become an essential part of the trip. ▴

Azul
viagens

from 10 installments

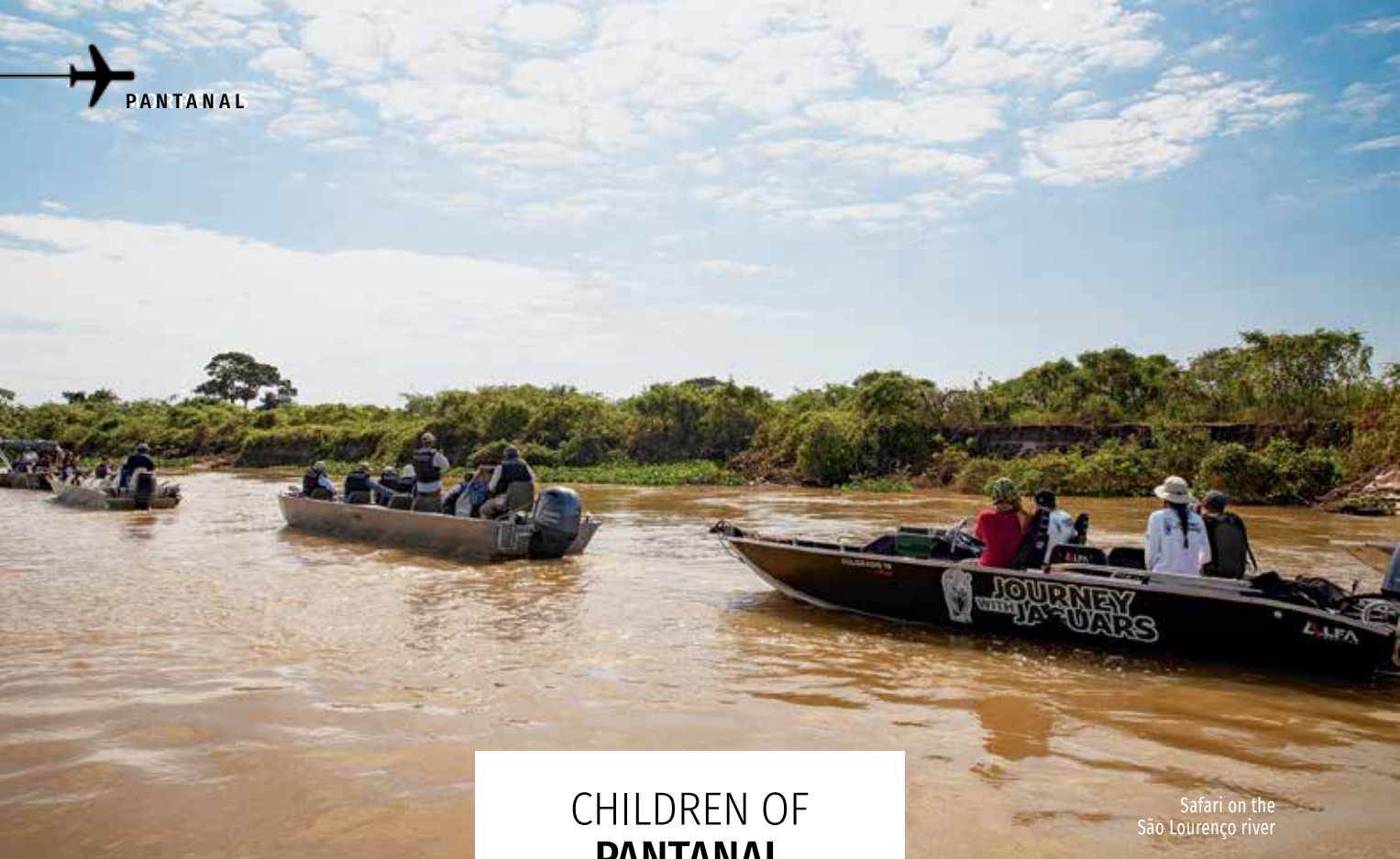
R\$ 373,79
without interest

or **R\$ 3.737,94**
in cash
per person

*Prices subject to change without notice

LENÇÓIS MARANHENSES
7 nights at Pousada Encantes do Nordeste + air tickets.
Departure on 10/19/2024
(from Campinas)

azulviagens.com.br / 4003 1181



CHILDREN OF PANTANAL

Safari on the
São Lourenço river

It is seven a.m. and everyone is already aboard the little boat that will go up the São Lourenço river to Cuiabá. The clouds that usually fog the first hours of the day have already dissipated and the sun appears majestic on the horizon, scaring the cold remnant of dawn. In the first movement, nature reveals its abundance in the cambarás trees that color the landscape of yellow, in a perfect combination with the colhereiros, birds similar to storks, that tear the blue of the sky with their pink tones. During the route, it is possible to cross with a giant ariranha, a kind of giant otter, holding the silver fish it has hunted for breakfast, a family of tapirs clumsy refreshing themselves, a baby otter diving near the side of the boat. The most exciting moment, however, happens when the spotted jaguar appears, changing the rhythm of the visitors' breathing. Home to the largest population of this species in the world, Porto Jofre, in the Northern Pantanal, is the stage of the most impactful safari in the country - and one of the most visited in the world.

However, before booking the trip, it is important to know that there is not only one Pantanal. Listed by the Brazilian Agricul-

Foxes crossing the street, alligators sunbathing, jaguars in mating ritual. In the largest floodplain in the world, tourists have the possibility to see wildlife happening, in a stunning spectacle of nature

by **Roberta Malta**

photos **Adriano Kiriara**

tural Company (Embrapa), a public agency linked to the Ministry of Agriculture and Livestock (Mapa), the largest floodplain on the planet brings together 11 pantanais, or wetlands. Each one with its own soil, vegetation and climate characteristics.

Located right in the center of South America, Cáceres, Poconé, Barão de Melgaço, Paraguai, Paiaguás, Nhecolândia, Abobral, Aquidauana, Miranda, Nabileque and Porto Murtinho compose this large set of land that totals 220 thousand square kilometers, divided among Brazil, Paraguay and Bolivia. Only here in Brazil, there are 138,183 square kilometers of area, 65% of which in the state of Mato Grosso do Sul and 35% in Mato Grosso.

The smallest biome in territorial extension of Brazil, which occupies less than 2% of the national territory, Pantanal suffers the influence of other four major biomes: Amazon, Cerrado, Atlantic Forest and Chaco - the latter arising from northern Argentina, Paraguay and Bolivia. Such climate diversity explains the huge variety of local fauna and flora. There are more than 2,000 species of plants, 260 of fish, such as pacu, pintado and dourado, 40 of amphibians, 100 of reptiles - with the largest variety of alligators -, 460 birds, among tucanos, macaws, rheas and hawks, and 130 mammals, such as the veadão campeiro, tamandua-bandeira and bugio-preto. Recognized by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) as a Biosphere Reserve and registered as a Natural Heritage of Humanity, the region concentrates one of the most impressive, protected areas on Earth.

NATURAL HABITAT

But those who want to be face to face with the largest feline in the Americas and follow its attempts to hunt jungle animals should take the trip to Poconé. Located in the Pantanal National Park, the small mu-

nicipality about an hour and a half drive from the airport of Cuiabá, the capital of Mato Grosso, is the gateway to this part of Pantanal, which ends 145 kilometers ahead, in Porto Jofre - exactly where the spotted jaguars appear, between the months of May and October, period of drought in the region and of mating of felines.

The safari starts at the Transpantaneira road or Highway MT-060, a dirt road that runs the entire length of this micro-region. On the way, it is common to slow down for a deer to cross the street safely, give way to a wolf cub or watch a cattle herd walking vigorously over a flooded area.

The lower part of almost all of the more than 120 bridges on the route are occupied by entire alligator communities, which rest around the waters in a static position, sunbathing with their mouths wide open.

On the treetops, huge nests accommodate chicks of tuiuiús - the bird which is the symbol of Pantanal - rest protected by the large open wings of their breeders. Always

in pairs, the macaws give life to leafless branches with their cobalt-blue bodies and occupy the space with the strident sounds that characterize their species. In flocks, the birds communicate singing individual songs that, when reproduced together, sound like music to the ears.

LIFE IN PANTANAL

Located in a farm of 7 thousand hectares, right in the beginning of Transpantaneira road, the Piuval inn is the closest to Poconé and offers programs throughout the region.

To start the day, a long horse ride is ideal to get acquainted with the area. Accompanied by a native professional, who, in addition to commanding the animals like no one else and knowing each corner of the property, he leads the route with the patience and wisdom inherent in the children of that land, the ride may last up to three hours.

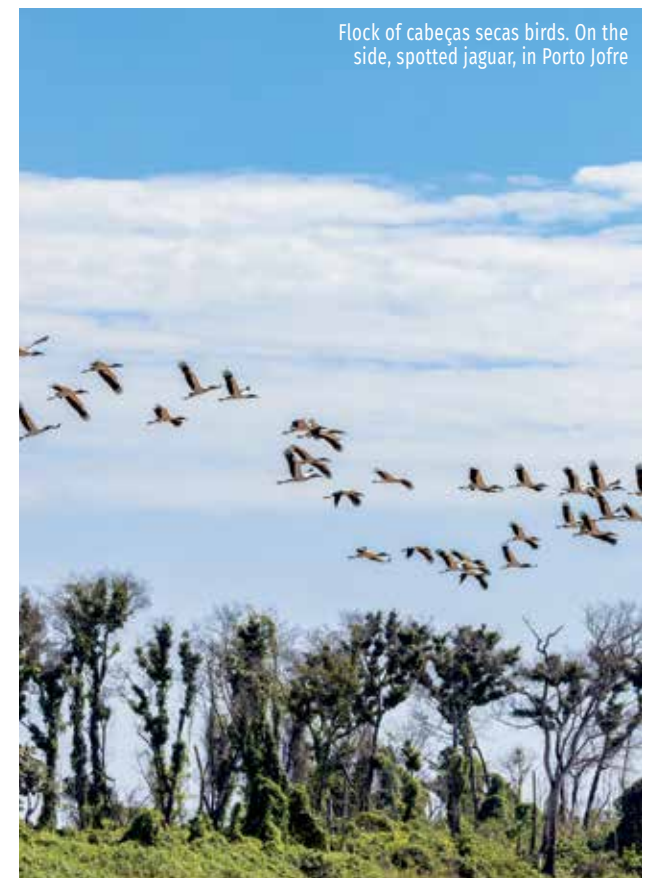
During the route, which goes around the edge of the lakes, one passes through open areas and explores pieces of closed forest;

it is possible to stop to climb one of the wooden observatories built in the farm and enjoy the panoramic view that seems not to have an end.

Another idea is to get up even earlier, around 5 a.m., and observe the dawn full of colors, lulled by the music of nature.

One of the most beautiful and emblematic scenes of Pantanal, the management of cattle herds happens around 8 a.m. It is worth following the work with the cattle herd and watch live everything your imaginary has as a reference about the destination. In addition to yielding great photos, the activity awakens a mental soundtrack, named moda de viola, that all Brazilians have stored somewhere in their memory.

In the afternoon, it is possible to go boating and get to know the habitat of birds, plants and aquatic animals, go fishing or enjoy the warm weather by the pool. For the tour in Porto Jofre, which includes the lunch that arrives by boat, it is important to book the whole day.



Flock of cabeças secas birds. On the side, spotted jaguar, in Porto Jofre



Management of cattle herd



Local fauna: príncipe bird; below, bugio monkey





from 10 installments

R\$ 346,47
without interest

or

R\$ 3.464,75
in cash
per person

*Prices subject to change without notice

PANTANAL
7 nights at
Deville Prime
Cuiabá + air
tickets.
Departure on
10/12/2024
(from Belo
Horizonte)

azulviagens.com.br / 4003 1181

Afterwards, the suggestion is to stretch the body in one of the hammocks arranged throughout the space and watch the sunset that paints the horizon of bright pink and orange, in a show difficult to erase from the mind.

Before bed time, a car with a guide on board takes guests to watch the movement of the animals that live over there. Between sumptuous owls, cartoon-looking foxes and monkeys jumping from branch to branch, the tour that, with luck, still crosses with one or another jaguar, is pure adrenaline.

Served in a buffet system, Piuval's food has the typical flavor of the central region of the country. Among the options, traditional dishes of Mato Grosso cuisine, such as galinhada (a stew of rice and chicken), pacu and other freshwater fish prepared on the grill, are accompanied by carioca beans, rice with pequi fruit and pirão.

SMART LUGGAGE

Packing to visit Pantanal is less obvious than it seems. During the day, it is really hot and at night it is always good to have a jacket to protect yourself from the temperatures that usually fall. But, despite the scorching sun, the walks in the middle of the forest demand clothes that hide the body from the

attack of insects that, which most often, are resistant to common repellents and, not infrequently, sting over pants and shirts. Wide-brimmed hats, preferably made of light materials, help to shade the face without overheating the head. Fresh and easy to carry, UV fabric pieces protect the body from the sun's rays, take up little space in the bag and never get wrinkled. Hard to find on the way, sunscreens should be applied in abundance, during the whole period.

BRAZILIAN JEWEL

A must-see for those who are leaving or arriving in Pantanal, the Mahalo Cozinha Criativa in Cuiabá is one of the most interesting restaurants in the country. Run by Ariani Malouf, the city's big name when it comes to fine dining, the affectionate-chic home decor serves international dishes with local ingredients and the unmistakable Lebanese accent of the chef's family. Its pintado fish in herb crust gains even more intensity with green tahini, mashed baru fruit, maxixe pickle and sweet knef tile served as a side dish. It is also worth trying the slowly roasted pork stinco that surprises sided by mandioquinha (cassava) aligot with gruyère, sweet and sour pineapple and parma farofa (fried manioc flour). ▴

FAR BEYOND FUN

Marilyn Hannes, Senior Vice President of United Parks, talks about the novelties of parks like SeaWorld, which turns 60 years old, as well as the group's projects for the preservation of marine life.

by Bruno Segadilha

The whale Shamu and its friends, who could say, have turned sixty. Opened in March 1964, SeaWorld San Diego, the first address of United Parks, a group that encompasses 12 operations in USA, among which is SeaWorld Orlando, Busch Gardens, Aquatica and Discovery Cove, completes six decades of existence. In addition to special actions carried out throughout this year, the company has prepared an arsenal of novelties to please the audience, such as Penguin Trek, a roller coaster that takes passengers on a journey through the immensity of Antarctica aboard wagons that reach 70 kilometers per hour. The toy, recently opened at SeaWorld in Orlando, joins fast rides like Ice Breaker, Mako and Pipeline: The Surf Coaster really pleases those who enjoy radical and technological toys.

Also, the parks present new shows and experiences that rescue iconic characters, such as the Shamu whale itself, and encourage the preservation of marine species. "This concept existed even before the opening of the first park in California in the 1960s," says Marilyn Hannes, senior vice president of the group, about the concern and care of parks with the welfare of their animals. Marilyn highlights the group's work with initiatives such as the Conservation Fund, which has already allocated another \$20 million to nearly 1,400 organizations to help research projects on all continents. An employee of United Parks for 27 years, part of them as President of SeaWorld San Diego, Marilyn had the opportunity to closely monitor several projects. "I can say that people who work with passion and inspire me every day, as well as they inspire every visitor who comes to our parks," she says.



Marilyn Hannes, Senior Vice President of United Parks

SeaWorld is now 60 years as one of the most popular parks in the world. How to stay relevant in such a competitive market? By constantly investing in attractions and novelties to make the visitor's experience increasingly better. And to do that you need to understand the changes in behavior. For example, the interest in marine life and the animals that live in the seas is something that has remained over the years, but the way the public sees these elements, the way they have fun with these topics has changed. Today, we have new technologies to create even more immersive attractions, different concepts of roller coasters, waterslides that work underwater. Visitors also want good experiences when it comes to eating, drinking, so we are always thinking about how to turn those moments into fun breaks, so

people look at a cupcake, for example, and find it so cool, that they want to take a photo and send it to their friends. Another important difference is that people are much more concerned about what we do to help animals in the oceans.

In spite of this, many people still question the treatment given to animals in parks. Why?

Even before SeaWorld San Diego opened its doors in 1964, the group had already opened the Hubbs-SeaWorld Research Institute, an organization which focus is on conservation and renewal of marine life. We have developed a very serious job in this regard, but for years we have not bothered to disseminate it. I think it took us a while to share this information with the audience; we should have done

Photo: Disclosure